

Sindicato conclui novo projeto arquitetônico do 'shopping dos camelôs'



O novo projeto arquitetônico do shopping popular prevê que o galpão onde funcionava a antiga garagem de carros, tombado pelo Condepacc em 2014, será preservado e integrado ao empreendimento

Edmarcio A. Monteiro
edmarcio.ags@rac.com.br

O shopping popular ganhou um novo projeto arquitetônico integrado ao Trem Interligadas (TIC) São Paulo-Campinas, que terá chegada e partida na Estação Cultura, antiga Fepasa, no Centro. A revitalização foi feita pelo vereador e vice-presidente do Sindicato dos Empreendedores Individuais de Ponto Fixo Público e Móvel de Campinas (Sindipec), José Carlos dos Santos, o Carlinhos Camelo (PSB), que espera a avaliação da proposta na reunião no final deste mês do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc).

Desenho do futuro empreendimento sugere integração com o TIC

O novo projeto prevê uma faixa de distância da linha férrea para permitir a circulação do TIC, que já teve a licitação pública lançada pelo governo do Estado. As propostas serão abertas no dia 28 de novembro para a definição do vencedor. O desenho arquitetônico do shopping dos camelôs também foi totalmente redito e agora é inspitado em um trem, conforme revelou Carlinhos Camelo.

A proposta anterior foi vetada pelo Condepacc, em junho do ano passado, por prever a demolição ou transferência para outro local da antiga garagem de carros, prédio tombado em 2014. O desenho agora incorpora essa estrutura e também o armazém de exportação. "Esperamos que agora o projeto seja aprovado e as obras tenham início até o final do ano", disse o vice-presidente do Sindipec.

De acordo com ele, o novo projeto, durante seu desenvolvimento, foi discutido com especialistas da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo para se adequar à legislação de preservação do patrimônio histórico. Será a primeira vez que a proposta do shopping popular será avaliada pelos novos membros do Condepacc, que tomaram posse em abril passado.

O conselho é um órgão deliberativo, criado em 1979, que tem como finalidade definir a política de defesa e proteção do patrimônio histórico, cultural e ambiental de Campinas. O órgão é formado por 54 membros, divididos igualmente entre titulares e suplentes, indicados pelo poder público municipal e sociedade civil. O mandato é de dois anos. Entre os participantes estão universidades, o Conselho Municipal de Política Cultural, Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas (Aeac) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP).

INSPIRAÇÃO FERROVIÁRIA

Sindicato conclui novo projeto arquitetônico do shopping popular

Entidade que representa os camelôs de Campinas espera que a proposta seja analisada e aprovada pelo Condepacc no final deste mês



O futuro shopping popular deverá abrigar os camelôs que hoje estão instalados em seis diferentes pontos da área central de Campinas

NOVO PROJETO
De acordo com o vereador Carlinhos Camelo, o novo projeto será um pouco menor, terá o custo reduzido, mas manterá o número de boxes. Ele evitou, porém, dar detalhes, argumentando que aguardará a aprovação pelo Condepacc. Segundo ele, o valor da obra está em fase de orçamento pela construtora contratada. A proposta anterior previa que o centro de compras terá 51 mil metros de área construída, 1.688 boxes e um investimento de R\$ 115 milhões.

A construção do shopping popular faz parte do projeto da Prefeitura para revitalização da área central. Serão transferidos para o empreendimento os camelôs hoje espalhados por seis pontos do Centro, entre eles as ruas Álvares Machado, Benedito Carvalho Pinto e Terminal Central. Uma animação da nova proposta apresentada pelo vice-presidente do Sindipec mostra o desenho arquitetônico inspirado em um trem, com o espaço ocupado pelos



Segundo o vereador Carlinhos Camelo, vice-presidente do sindicato, o centro de compras contará com 1.688 boxes; custo da obra ainda está sendo calculado

boxes sendo os vagões e uma parte a ser construída reutilizando a locomotiva.

Ela mostra ainda que o shopping ocupará o vão existente da antiga garagem de carros, ponto de discordância que levou ao veto do projeto anterior. O desenho atual mostra uma construção alta que preserve o esqueleto do

galpão, inclusive a parte de ferro da armação da cobertura, que passa a ter a função de um pergolado para a área de alimentação.

A coordenadora de Extensão Cultural da Prefeitura, Fabíola Rodrigues, destacou que o galpão de carros da Companhia Mogiana, que depois foi incorporado pela Fe-

grande vão para a produção dos carros. O galpão está hoje tomado por lixo; muitas telhas de amianto, que não são as originais da construção, estão quebradas e as paredes estão pichadas. Os cobertores espalhados e as marcas negras de fumaça nas paredes indicam que o espaço é usado por moradores em situação de rua para se protegerem do frio.

A presidente do Condepacc e secretária municipal de Cultura e Turismo, Adriana Caprioli, já admitiu a possibilidade de demolição apenas de edículas que ficam voltadas para a Rua Luiz Donizetti Rovaris, em frente ao Terminal Metropolitano Prefeito Magalhães Teixeira, por não terem valor histórico. O vereador Carlinhos Camelo disse que aguarda apenas a aprovação do projeto pelo Condepacc para dar entrada na planta na Prefeitura.

Porém, especialistas em patrimônio histórico já alertaram que a proposta também precisa ser avaliada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico (Condepaha), subordinado à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, que também tombou a estação ferroviária, hoje conhecida como Estação Cultura. Isso porque os prédios históricos a serem ocupados pelo shopping dos camelôs ficam dentro da chamada área envolvente de preservação, representada por um raio de 300 metros ao redor da estação.

VISTA

O vice-presidente do Sindipec publicou ontem em suas redes sociais um vídeo em que visita a área onde está prevista a construção do shopping popular. Ele está acompanhado pelo vice-prefeito Wanderley de Almeida, o Wandão (PSB), e pela secretária de Cultura, além de representantes da pasta de Serviços Públicos e da empresa que tem a concessão para o transporte de cargas pela linha férrea.

Durante a visita, Carlinhos Camelo reivindicou a demolição das edículas voltadas para a Rua Luiz Donizetti Rovaris. "Vou fazer uma indicação para que a gente derrube aquele espaço ocioso para que melhore a segurança do pessoal lá", afirmou o vereador. "Faça a indicação, o gente vai submeter à análise do Condepacc, da Cultura e tendo autorização, vamos demolir aquele trecho e limpar para a frente do terminal ter vida e poder garantir a segurança de quem passa por ali", disse Wandão.

De acordo com a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), cerca de 60 mil passageiros passam diariamente pelo Terminal Metropolitano. O número é equivalente a quatro vezes a toda população da cidade de Holambra, que é de 15,1 mil habitantes, de acordo com o Censo 2022.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 5